

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 1. Espíritos errantes

225. A erradicidade é por si só, um sinal de inferioridade dos Espíritos?

R.“Não, por quanto há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório, já o dissemos. O Espírito se acha no seu estado normal, quando liberto da matéria.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0225).

Livro 5.

Capítulo 225 – O Mundo Espiritual

00225 / LE

A erradicidade, no dizer de "O Livro dos Espíritos", não constitui um estado de inferioridade. É como no plano da Terra: existem almas de todas as qualidades, desde o homem primitivo até o missionário de Jesus, todos juntos no mesmo plano, mas cada qual vivendo o seu mundo peculiar à sua situação espiritual.

No plano espiritual ligado à crosta, há uma profusão de qualificações espirituais, mas como o céu, no dizer de Jesus, se encontra igualmente dentro da consciência de cada um, despertado ou a despertar. Por vezes estamos juntos mas com vivências separadas. Isso podemos notar entre os animais, entre as plantas e mesmo dentro de um lar; as diferenças nos graus de evolução são enormes.

A encarnação é um estado transitório, limitado pelo desgaste natural que sofre o corpo, para nos dar outra oportunidade. Com a desencarnação e a reencarnação, passamos por transes que nos despertam valores guardados nos centros da vida. São emoções que nos levam à necessidade de melhorar, ao passo que, se demorarmos em demasia em aproveitarmos a sublimidade oportuna da carne, nos acomodaremos e os dons ficarão adormecidos no nosso coração em nossa vida.

As mudanças em tudo nos levam ao aperfeiçoamento espiritual. Se bem verificarmos, mudamos de minuto a minuto. O que fomos ontem é diferente de hoje! As diferenças são leves, mas, um bom observador notará as transformações operadas por leis universais do Criador.

Entretanto, existem em nós recursos com os quais, aliados à boa vontade e ao conhecimento, poderemos acelerar o nosso crescimento espiritual, e o Espiritismo nos dá condições favoráveis para tal mister. O excelso benfeitor da humanidade, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos trouxe todos os meios para que possamos usar com segurança, no devido crescimento espiritual, o Evangelho de vida.

Estamos sendo chamados e escolhidos para todas as mudanças de vida, no sentido de retirarmos do dicionário da nossa consciência o orgulho e o egoísmo, pai e mãe de todos os erros, de todas as distorções das leis naturais. Se aliarmos Jesus às modificações, sairemos da Terra com as vestes nupciais, de maneira que a nossa entrada no mundo da verdade seja livre de muitos defeitos que trazíamos conosco, na liberdade que nos dá o Amor.

A Doutrina dos Espíritos nos tira o medo da morte, pelo prazer de viver com a consciência tranquila. A verdade, aquela anunciada por Jesus, tem o condão de nos

libertar de toda a ignorância, predispondo a alma à felicidade, começando aqui mesmo na Terra, mesmo que ela não tenha existência total na área do planeta.

A erraticidade, tornamos a falar, para melhor ficar gravado em todos os corações, não caracteriza o estado dos Espíritos inferiores. Nela se encontram diversas colônias espirituais, postos avançados de socorro, para receber e instruir todos os Espíritos recém-vindos da matéria; aqueles mais endurecidos acomodar-se-ão em lugares compatíveis com os seus sentimentos sem, entretanto, ficarem órfãos da bondade do Criador, pois sempre receberão, por misericórdia, a visita dos benfeiteiros da verdade e do bem comum.

Que Deus nos abençoe e que "O Livro dos Espíritos" seja mais estudado pelos Espíritos encarnados, a fim de que facilite o despertamento da fraternidade universal, começando dentro do coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 225, O Mundo Espiritual

– questão 0225, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).